

A INDÚSTRIA DA MODA E O SEU IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL

Ramaira dos Santos Neckel¹
Diane Meri Weiller Johann²

Palavras-chave: Moda; Documentário; Vestuário; Indústria da moda; Impacto ambiental;

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente resumo tem como objetivo explicar os assuntos mostrados no documentário The True Cost, disponibilizado na disciplina de vestuário, onde o mesmo retrata a realidade da indústria de produção da moda e o reflexo da mesma na vida dos trabalhadores.

Além do crescente consumismo, o documentário também aborda o crescimento de empresas que se preocupam com os impactos gerados por essa indústria e mostra como elas conseguem dar o primeiro passo para mudar essa situação. Apesar de ser um mercado criativo, a moda tem impactado significativamente milhares de pessoas, tanto no sentido positivo como no sentido negativo. Através desse breve resumo abordaremos os dois sentidos dos quais essa indústria perpassa e transforma regiões, culturas e pessoas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o estudo e entendimento deste breve resumo expandido foi utilizado como base o filme documentário The True Cost de 2015, disponibilizado na disciplina de vestuário no curso de design 6º semestre. Para melhor entendimento de alguns termos e culturas expressadas no documentário, foi utilizada a pesquisa bibliográfica.

¹ Estudante do Curso de Design, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng, Unijuí. E-mail: ramaira.neckel@sou.unijui.edu.br;

² Professora do Curso de Design, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng, Unijuí. E-mail: diane.johann@unijui.edu.br;

¹ - Orsola de Castro, designer de moda. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

² - Lucy Siegle, jornalista e pesquisadora. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

³ - Earnest Elmo Calkins, publicitário. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O que significa moda para cada pessoa neste mundo? É importante refletir sobre essa pergunta, pois de alguma forma todos são impactados por ela. Milhares de peças de roupa são usadas e descartadas diariamente. A design de moda Orsola de Castro em seu depoimento no documentário *The True Cost* diz que a moda é uma forma de expressão e comunicação, o que as pessoas desejam transmitir, ou em palavras mais poéticas, uma segunda pele.¹

Já a jornalista Lucy Siegle na entrevista no documentário diz que: “a moda se tornou uma comunicação visual até certo ponto, depois expressasse em interesse comercial muito rapidamente”². De fato isso é realidade nas grandes indústrias, a China atualmente é uma das maiores indústrias de vários produtos, incluindo a indústria têxtil. O fato desse nicho de mercado ter aumentado tanto se dá pelo fato de que, antigamente o preço de qualquer peça de roupa era muito mais caro, assim o consumo não era exagerado. Atualmente as roupas são bem mais baratas e o consumismo através do capitalismo e produção terceirizada aumentou exageradamente.

A produção terceirizada, possibilitou um custo muito baixo de produção, o que beneficiou os lojistas, porém também deu abertura a uma nova cultura de consumo, a Moda Rápida, onde a compra, o descarte e o lançamento de novas coleções acontecem toda a semana, com preços baixos e custo baixíssimo. Quando se junta custo baixo de produção forçado em um país de terceiro mundo, o resultado é catastrófico. Bangladesh é um país do sul da Ásia a leste da Índia, uma cultura sofrida porém um dos países mais populosos. Segundo o documentário *The True Cost*, Bangladesh serviu de exemplo para um dos desfechos mais horríveis, que serviram para abrir os olhos das indústrias, empresas, e consumidores. Rana Plaza, um dos edifícios de produção têxtil em Bangladesh, despencou matando mais de 1.100 pessoas, o motivo foi a falta de manutenção em situação extremamente precária, e condições de trabalho desumanas.

Após esse acontecimento muitas outras indústrias também sofreram desabamentos e incêndios por conta das mesmas situações, o real motivo de todo

¹ - Orsola de Castro, designer de moda. Citação retirada do documentário *The True Cost*, 2015.

² - Lucy Siegle, jornalista e pesquisadora. Citação retirada do documentário *The True Cost*, 2015.

³ - Earnest Elmo Calkins, publicitário. Citação retirada do documentário *The True Cost*, 2015.

esse descaso com os trabalhadores, era o baixo custo forçado pelas grandes empresas varejistas, forçando o pagamento de 3 dólares por peça, e em tempos de mais pressão chegou a 0,50 dólares por peça de roupa produzida. O que sobraria para o salário das costureiras? 10 dólares por mês era pago aos trabalhadores que em muitos casos deixavam sua família em povoados pois não tinham condições de sustentá-los na cidade. Em algumas regiões de Bangladesh os trabalhadores têxteis foram às ruas para protestar exigindo apenas melhores condições de trabalho dentro das fábricas e um salário mínimo de 160,00 dólares por mês, o resultado foi milhares de feridos e mortos pela polícia local.

Em Panipat, norte da Ásia, existem muitas empresas que recebem roupas de todos os países do mundo para reciclagem, as inúmeras roupas são retalhadas e processadas em máquinas, onde voltam a ser transformadas em fios e tecidas para a produção de cobertores. Muitas das mulheres que trabalham nessas empresas, não imaginam e não fazem ideia de como as pessoas conseguem usar formas tão diferentes de roupas, ou como conseguem descartar tão facilmente cada peça, sua visão sobre os estrangeiros é de que possuem muito dinheiro e por isso podem descartar tantas roupas. Dentro de uma rotina normal do dia, não é percebido o quanto temos a facilidade de descarte de produtos, e assim como essas mulheres que reciclam tecidos em meio a extrema pobreza não dá-se o verdadeiro valor a uma peça de roupa da qual muitas pessoas não tem condições nem mesmo de comprar o que dirá de usar.

Além dos impactos trabalhistas, o meio ambiente também sofre com essa indústria. Todas as peças de roupas precisam da fibra para ser produzida, uma delas é o algodão. O algodão tem seu ciclo de vida sazonal, porém mais uma vez com o crescimento da produção e consumismo, grandes empresas modificaram a semente para que os agricultores pudessem colher a fibra em todas as épocas do ano, porém o custo disso era uma maior quantidade de agrotóxicos utilizados para a cultivar o algodão.

O desfecho de todo esse aceleração, foi um solo contaminado e uma região geográfica reconhecida como uma das maiores em níveis de câncer e

¹ - Orsola de Castro, designer de moda. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

² - Lucy Siegle, jornalista e pesquisadora. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

³ - Earnest Elmo Calkins, publicitário. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

retardo mental por conta do uso exagerado dos agrotóxicos. Mais uma vez a indústria da moda movida pelo consumismo trouxe impactos significativos para uma região, um país, uma cultura e para vidas humanas. Levando também consideração a contaminação de rios por parte da produção de couro barato na Índia, causando câncer de pele e fígado em milhares de pessoas que têm o rio como principal fonte principal de água “potável”.

Por fim, uma mudança muito grande na forma da publicidade e da propaganda, em prol da compra, do consumo e da estética, gerou uma cultura consumista muito forte. Earnest Elmo Calkins³, grande publicitário, escreveu em uma de suas colunas que existem dois tipos de produtos. Os produtos que usamos de fato, ou seja, a longo prazo como, carro, máquina de lavar e produtos perecíveis. E os produtos que consumimos, como, chiclete, cigarro, roupas, perecíveis, entre outros. A partir dessas duas linhas de produtos podemos perceber o que de fato nos é necessário comprar, e o que compramos por impulso. A propaganda utiliza muito dos recursos e conhecimento sabendo detalhadamente quais são esses produtos e em qual dessas categorias eles se encaixam, e assim conseguem persuadir melhor o seu público. Porém também notamos que a cultura do consumismo já está tão impregnada nas pessoas, que se passa essa forma de vida para a próxima geração de forma muito automática, o que é bem preocupante.

Esses fatores impactam de forma negativa uma indústria que tem muito a agregar na área criativa, mas hoje a consciência das pessoas e das grandes empresas já está derrubando algumas barreiras das quais antes era impossível ser acessadas. A empresa People Tree citada no documentário, é uma das precursoras do comércio equitativo na Índia e Bangladesh, do qual busca melhores condições trabalhistas e reconhecimento da cultura local, proporcionando aos trabalhadores locais uma renda justa, e que possa suprir as necessidades dos mesmos. Assim como os agricultores estão buscando formas de produção mais saudáveis através da produção de algodão orgânico, trazendo menos impacto para a população local.

Através dessas atitudes podemos diminuir o impacto negativo gerado pela indústria da moda em diversos países, assim como reeducar os consumidores ou

¹ - Orsola de Castro, designer de moda. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

² - Lucy Siegle, jornalista e pesquisadora. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

³ - Earnest Elmo Calkins, publicitário. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

“clientes” a olhar para esse consumo e nicho de uma forma diferente, ensiná-los a pegar uma peça de roupa na mão e pensar se aquela peça não foi feita por uma criança ou por um trabalhador sem a menor condição de trabalho, ou um salário de 10 dólares por mês. Mudanças precisam ser feitas, tanto para nós humanos quanto para o nosso planeta que ainda nos permite usufruir dos seus meios, mas que tem sofrido grandemente com os impactos do consumismo e da cobiça humana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir através desse breve resumo do documentário The True Cost disponibilizado na disciplina de vestuário no curso de Design, que a indústria da moda, tem impactado tanto ambientalmente como socialmente inúmeros países e culturas de forma negativa, forçando uma reconstrução de paradigmas para que a situação em pleno século XXI seja revertida, trazendo novamente os preceitos básicos e humanos da nossa sociedade.

Assim como grandes empresas, já deram o seu primeiro passo para extinguir a mão de obra escrava, infantil e sem condições trabalhistas, nós como consumidores, devemos usufruir dessa indústria com mais responsabilidade e sabedoria. Reeducar o impulso pela compra, assim como o descarte de produtos, sendo extremamente necessário rever os preceitos de necessidade.

REFERÊNCIAS:

Documentário/filme: The True Cost. Diretor: Andrew Morgan. Produção executiva: Lucy Siegle, Livia Firth, Andrew Morgan. Ano: 2015

JACQUIAU, Christian. Ambiguidades do comércio Equitativo. Edição 2. 11 de setembro de 2011. Site: LeMonde Diplomatique Brasil. Acesso em: 12.09.2021

<https://diplomatique.org.br/ambiguidades-do-comercio-equitativo-2/>

¹ - Orsola de Castro, designer de moda. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

² - Lucy Siegle, jornalista e pesquisadora. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

³ - Earnest Elmo Calkins, publicitário. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

INTERNACIONALIZAÇÃO PRODUTIVA E RELAÇÕES DE TRABALHO: Estudo sobre a indústria do vestuário em Bangladesh. Renata Scussel Ferreira Lima. Florianópolis 2016. Acesso em 12.09.2021

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/174629/Monografia%20da%20Renata%20Scussel.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

¹ - Orsola de Castro, designer de moda. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

² - Lucy Siegle, jornalista e pesquisadora. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.

³ - Earnest Elmo Calkins, publicitário. Citação retirada do documentário The True Cost, 2015.